Como Eu Ensino

Biomas brasileiros

Eloci Peres Rios
Miguel Thompson

GM
MELHORAMENTOS

Resumo de Biomas Brasileiros

O estudo dos biomas na escola se justifica pela crescente deterioração provocada por ações antrópicas nos diversos ecossistemas naturais. Seja pela diminuição da biodiversidade planetária ou pelo desaparecimento de ecossistemas inteiros, é fundamental passarmos às novas gerações uma maior atenção à questão ambiental.

Mais que uma proposta de ativismo voluntário, é fundamental oferecermos elementos que possam embasar argumentos e mitigar os maiores problemas ambientais da atualidade. Como origem de tais questões, podemos listar os modelos de consumo da sociedade contemporânea, que exaurem os recursos naturais, a miséria nos trópicos, a expansão agrícola e a poluição que alteram os ciclos biogeoquímicos e climáticos da terra.

Dessa forma, pretende-se elaborar um material que parta de elementos concretos relacionando o ambiente próximo à vida do estudante a grandes abstrações sistêmicas, ou seja, partindo do simples para o complexo.

Além da complexidade conceitual, o tema é propício para o trabalho de sensibilização às questões ambientais bem como o desenvolvimento de habilidades cognitivas, como a observação, a elaboração de experimentos, a inferência a partir de análise de dados, a interpretação ao juízo de valores.

O livro Biomas Brasileiros se inicia apresentando noções, conceitos e contextos de biomas, antes de sugerir ao docente da área a melhor abordagem do tema para alunos do Ensino Fundamental II, foco desta obra.

Neste nível, já entram conceitos ecológicos (fatores bióticos e abióticos, ciclos biogeoquímicos, características climáticas, estruturas adaptativas para diferentes ambientes), que caracterizam os principais biomas brasileiros e mundiais. Será incluído também, o estudo das ações antrópicas sobre esses biomas.

Segue-se uma caracterização dos principais biomas brasileiros: Caatinga, Pantanal, Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica e Pampas. Pretende-se mostrar as principais características (temperatura média anual, precipitação média anual, tipo de solo, sazonalidade, biomassa, biodiversidade) de cada um.

Dentre as atividades didáticas que serão propostas neste livro, destacam-se: construção de terrários em forma de experimento (modificando um parâmetro ambiental), para trabalhar os conceitos de fatores bióticos e abióticos, bem como os ciclos da água, do oxigênio e do carbono; construção de estações meteorológicas com coleta de dados quantitativos, com o intuito de realizar comparações temporais e/ou espaciais; elaboração de gráficos e tabelas usando os dados coletados; construção de gráficos sobre precipitação, umidade relativa, temperatura do ar a partir de dados obtidos em jornais de diferentes localidades e análise e interpretação de ideias contidas em painéis, esquemas ou filmes.

A obra se encerra com algumas indicações de livros, filmes e sites que aprofundem e possam trazer novos elementos à discussão dos biomas brasileiros em sala de aula.

Acesse aqui a versão completa deste livro